

ENERGIA

Aumento pelo segundo mês consecutivo preocupa consumidores

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Os consumidores de Tangará da Serra estão assustados e principalmente sentindo no bolso o aumento significativo registrado pelo segundo mês consecutivo na conta de energia. Em alguns casos, a fatura de abril apresentou mais que o dobro se comparado com o mês de março. É o caso da diarista Cecília Mendes, que ficou espantada ao receber sua fatura. “Em fevereiro, minha conta de energia veio R\$ 70, e em março subiu para R\$ 100. Fiquei ainda mais preocupada ao ver que no atual mês minha conta subiu para R\$ 200, pois hoje em dia temos que ter já uma programação de nossas contas, e não esperava esse aumento”, relatou a consumidora,

ao destacar que não mudou a rotina se tratando do consumo de eletricidade, o que poderia justificar o aumento significativo. “Se eu tivesse exagerando no consumo, tudo bem, mas isso não aconteceu. Ao perceber o aumento, eu cheguei até a economizar um pouco, mas não obtive resultado”, disse. A situação não é tão diferente nas empresas de Tangará da Serra. Em uma instituição de ensino participar do município, no mês de fevereiro a conta não apresentou alterações, na faixa de R\$ 6 mil. Em maio, o valor aumentou significativamente para R\$ 8.442,43, porém em abril o setor financeiro ficou assustado ao receber a fatura: mais de R\$ 11 mil de energia elétrica à pagar. De acordo com a coor-



Aumento aumenta a cada mês que passa

denadora da Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) de Tangará da Serra, Lizethe Therezinha Pscheidt, mesmo com o aumento significativo, os consumidores não têm procurado o órgão para formalizar reclamações. “Mas o consumidor sendo lesado

quando ao consumo de energia, ele pode estar vindo aqui no Procon fazendo essa reclamação para a gente entrar em contato com a a empresa responsável pelo fornecimento. Após a reclamação a gente estipula prazo de 10 dias para a reclamada se manifes-

tar”, afirmou a coordenadora, destacando que quanto mais reclamações, melhor para o Procon solucionar o problema. “Eu oriento todo o consumidor que estiver com a sua energia um consumo muito elevado a vir no Procon registrar sua reclamação, pois

quanto mais pessoas registrar a reclamação, melhor para a gente poder estar tomando uma posição em cima da reclamada”, disse. “Precisamos de reclamação para poder estar tomando uma atitude quanto a esse aumento de energia”, concluiu.

